

Informações Gerais

| | |
|-----------------------|---------------|
| Aplicações | D+1 |
| Índice de Referência | CDI + 1,00% |
| Início do Plano | Junho de 2018 |
| Taxa de Administração | 0,25% a.a |
| Taxa de Carregamento | Não possui |

Características do Perfil

Para quem busca investimentos de baixa oscilação e valoriza a segurança do saldo acumulado com baixo risco, mesmo que isso signifique abrir mão de retornos mais elevados. As aplicações em sua maioria são feitas em títulos públicos e crédito privado.

Grau de Risco

CONSERVADOR MODERADO ARROJADO

Comentário Mensal

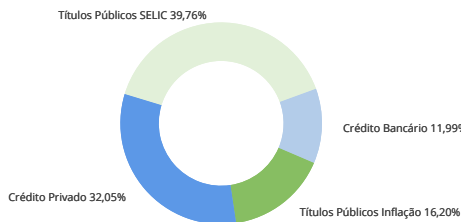
O mês de setembro foi marcado pelo início do afrouxamento monetário americano. O Federal Reserve cortou sua taxa de juros em 0,50 ponto percentual, causando surpresa no mercado financeiro pela magnitude do movimento. Ao reduzir os juros, o Fed visou mitigar ruídos de desaceleração na economia dos EUA, reforçando sua postura diante de dados mais fracos no mercado de trabalho. Ao longo do mês, foi possível observar os efeitos do corte de juros, especialmente nos ativos de risco. O S&P 500, por exemplo, rentabilizou 2%, tendo alcançado nova máxima histórica, e o NASDAQ 100, 2,5%. Somado a isso, as curvas de juros, tanto nos Estados Unidos quanto em outros mercados desenvolvidos, recuaram. Setembro também trouxe uma mudança significativa na China, onde o governo anunciou, pela primeira vez, um pacote de estímulos fiscais, após meses focando em medidas monetárias que não vinham apresentando resultados satisfatórios. Já no Brasil, o cenário é mais desafiador. O Ibovespa caiu 3% no mês, revertendo movimento observado nos meses anteriores, em meio a pressões inflacionárias persistentes e incertezas fiscais.

Por aqui, o Banco Central, na contramão do mundo, iniciou um ciclo de alta de juros, pressionado pelo expansionismo fiscal e pela desancoragem das expectativas de inflação. Além disso, o IPCA registrado no mês foi de 0,44%, alinhado com as expectativas do mercado, impulsionado principalmente pelos preços de alimentos e energia elétrica. Nos últimos 12 meses, o índice acumulou alta de 4,42%, aproximando-se do limite superior da meta estabelecida pelo Banco Central. Cabe destacar também que o dólar encerrou o mês com uma desvalorização de 3,30% em relação ao real, favorecido por notícias da China e comentários do presidente do Federal Reserve. Por fim, a atividade econômica interna no Brasil se mantém relativamente forte, com aumento do rendimento real e queda na inadimplência. O perfil apresentou um desempenho positivo, impulsionado principalmente pelas estratégias em crédito privado e juros ativos, que rentabilizaram 124% do CDI. No entanto, embora o resultado geral tenha sido favorável, a estratégia em inflação performou 75% do CDI.

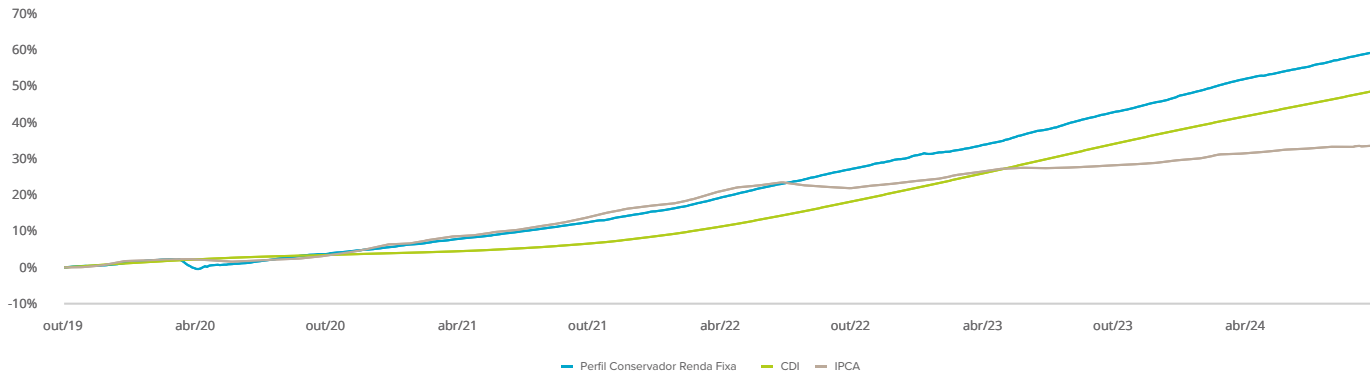
Indicadores

| | Mês | Ano | 6 Meses | 12 Meses | 24 Meses | 36 Meses | 48 Meses | 60 Meses |
|----------|----------|--------|---------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Perfil | ▲ 0,99% | 8,53% | 5,19% | 11,64% | 25,10% | 41,13% | 52,47% | 57,43% |
| CDI | ▲ 0,83% | 7,99% | 5,23% | 11,06% | 25,99% | 39,71% | 43,89% | 49,01% |
| Poupança | ▲ 0,57% | 5,18% | 3,49% | 7,04% | 15,94% | 24,20% | 26,72% | 30,09% |
| IPCA | ▲ 0,44% | 3,31% | 1,86% | 4,42% | 9,84% | 17,71% | 29,77% | 33,84% |
| IFIX | ▼ -2,58% | -0,16% | -3,00% | 2,69% | 10,54% | 16,27% | 12,97% | 17,63% |

Composição por Carteira



Performance - 5 Anos



| Ano | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Ano | Índice Ref. Ano | % Índice Referência |
|------|-------|-------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|-----------------|---------------------|
| 2018 | - | - | - | - | - | 0,23% | 0,62% | 0,54% | 0,46% | 0,68% | 0,58% | 0,40% | 3,57% | 4,09% | 87,27% |
| 2019 | 0,60% | 0,60% | 0,49% | 0,66% | 0,67% | 0,47% | 0,51% | 0,49% | 0,49% | 0,43% | 0,16% | 0,59% | 6,34% | 5,97% | 106,23% |
| 2020 | 0,59% | 0,27% | -1,82% | 0,17% | 0,29% | 0,56% | 0,86% | 0,68% | 0,45% | 0,53% | 0,54% | 0,60% | 3,76% | 3,05% | 123,26% |
| 2021 | 0,68% | 0,43% | 0,82% | 0,57% | 0,58% | 0,71% | 0,77% | 0,76% | 0,76% | 0,69% | 0,92% | 1,01% | 9,06% | 5,69% | 159,10% |
| 2022 | 0,74% | 0,96% | 1,29% | 1,11% | 1,23% | 0,99% | 0,99% | 1,19% | 0,99% | 0,96% | 0,89% | 1,06% | 13,13% | 13,77% | 95,36% |
| 2023 | 0,60% | 0,44% | 1,03% | 0,78% | 1,33% | 0,98% | 1,22% | 1,16% | 0,99% | 0,91% | 0,99% | 0,94% | 11,97% | 14,17% | 84,52% |
| 2024 | 1,20% | 0,99% | 0,96% | 0,72% | 0,83% | 0,71% | 0,97% | 0,86% | 0,99% | - | - | - | 8,53% | 8,80% | 96,94% |

Histórico Índices de Referência: 2018 - IPCA + 4% | 2019 - 100% CDI | 2020 - 110% CDI | 2021 até 2023 - CDI + 1,25% | 2023 até os dias atuais: CDI + 1,00%.

* Desde o início (06/2018) a rentabilidade do Prevcoop Conservador Renda Fixa foi 71,34%, o que representa 102,25% do índice de referência histórico.

% e Limites da Política de Investimentos

| | | |
|----------------------------|--------|---------|
| Renda Fixa | 98,90% | 100,00% |
| Renda Variável | 0,00% | 0,00% |
| Investimentos Estruturados | 0,00% | 10,00% |
| Investimentos no Exterior | 0,00% | 5,00% |
| Investimento Imobiliário | 1,10% | 10,00% |

Estatísticas

| | | | |
|---------------------------|----------------|-------------------------------------|----|
| Patrimônio Plano Prevcoop | 436.207.936,56 | Número de meses positivos do perfil | 75 |
| Patrimônio do Perfil | 147.751.540,06 | Número de meses negativos do perfil | 1 |
| Volatilidade (48 meses) | 0,39% | | |
| VAR (48 meses) | 0,18% | | |

Administrador Custodiante Gestores



Disclaimer

IMPORTANTE: Este documento foi elaborado pela Quanta Previdência com fins meramente informativos. Apesar do cuidado utilizado tanto na obtenção quanto no manuseio das informações apresentadas, a Quanta Previdência não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas, nem por decisões de investimentos tomadas com base nas informações contidas neste documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do Plano é recomendável uma análise de período mínimo de 12(doze) meses. É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do Plano ao aplicar seus recursos. Os indicadores financeiros apresentados acima são meras referências econômicas. Investimentos regidos pela resolução CMN nº 4994/2022 e aderente à Política de Investimentos do Prevcoop Conservador Renda Fixa.

Informações Gerais

| | |
|-----------------------|-----------------|
| Aplicações | D+1 |
| Índice de Referência | CDI + 2,00% |
| Início do Plano | Janeiro de 2017 |
| Taxa de Administração | 0,25% a.a |
| Taxa de Carregamento | Não possui |

Características do Perfil

Para quem está disposto a assumir um grau moderado de risco em seus investimentos, aceitando alguma volatilidade nos retornos em busca de maiores resultados no longo prazo. Esse perfil possui uma carteira bem diversificada com aplicação significativa em multimercados, e outras estratégias como: renda fixa, mercado de ações e investimentos no exterior.

Grau de Risco

CONSERVADOR

MODERADO

ARROJADO

Comentário Mensal

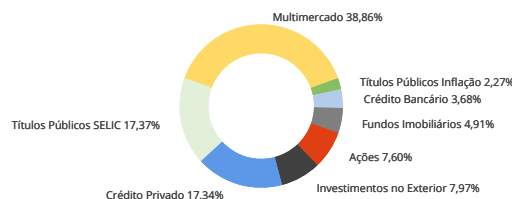
O mês de setembro foi marcado pelo início do afrouxamento monetário americano. O Federal Reserve cortou sua taxa de juros em 0,50 ponto percentual, causando surpresa no mercado financeiro pela magnitude do movimento. Ao reduzir os juros, o Fed visou mitigar ruídos de desaceleração na economia dos EUA, reforçando sua postura diante de dados mais fracos no mercado de trabalho. Ao longo do mês, foi possível observar os efeitos do corte de juros, especialmente nos ativos de risco. O S&P 500, por exemplo, rentabilizou 2%, tendo alcançado nova máxima histórica, e o NASDAQ 100, 2,5%. Somado a isso, as curvas de juros, tanto nos Estados Unidos quanto em outros mercados desenvolvidos, recuaram. Setembro também trouxe uma mudança significativa na China, onde o governo anunciou, pela primeira vez, um pacote de estímulos fiscais, após meses focando em medidas monetárias que não vinham apresentando resultados satisfatórios. Já no Brasil, o cenário é mais desafiador. O Ibovespa caiu 3% no mês, revertendo movimento observado nos meses anteriores, em meio a pressões inflacionárias persistentes e incertezas fiscais.

Por aqui, o Banco Central, na contramão do mundo, iniciou um ciclo de alta de juros, pressionado pelo expansionismo fiscal e pela desancoragem das expectativas de inflação. Além disso, o IPCA registrado no mês foi de 0,44%, alinhado com as expectativas do mercado, impulsionado principalmente pelos preços de alimentos e energia elétrica. Nos últimos 12 meses, o índice acumulou alta de 4,42%, aproximando-se do limite superior da meta estabelecida pelo Banco Central. Cabe destacar também que o dólar encerrou o mês com uma desvalorização de 3,30% em relação ao real, favorecido por notícias da China e comentários do presidente do Federal Reserve. Por fim, a atividade econômica interna no Brasil se mantém relativamente forte, com aumento do rendimento real e queda na inadimplência. Nesse contexto, as principais contribuições positivas vieram das alocações em fundos multimercados, renda fixa, crédito privado e juros ativos, que rentabilizaram 133% e 132% do CDI. Do lado negativo, os principais detratores foram as estratégias em renda variável, imobiliário e exterior.

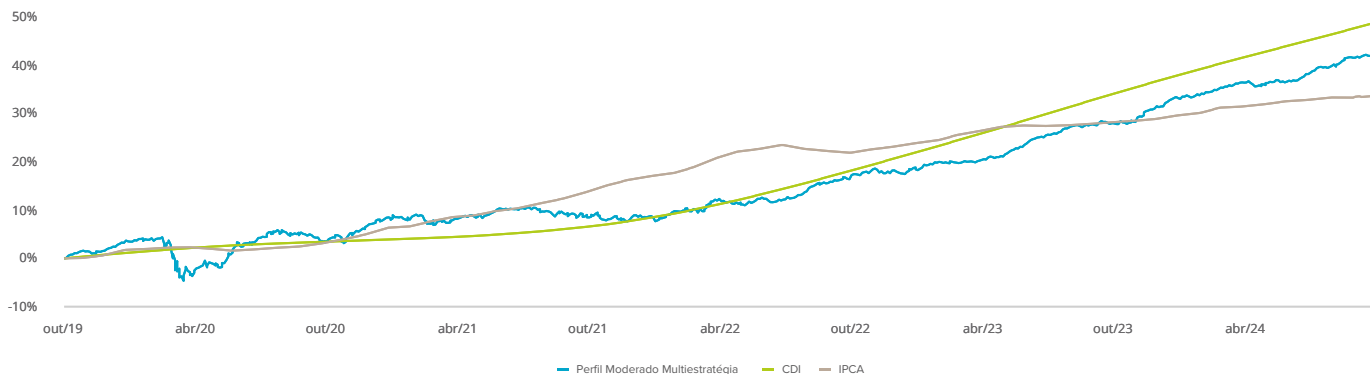
Indicadores

| | Mês | Ano | 6 Meses | 12 Meses | 24 Meses | 36 Meses | 48 Meses | 60 Meses |
|----------|----------|--------|---------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Perfil | ▲ 0,39% | 6,32% | 4,03% | 10,58% | 21,20% | 29,81% | 35,85% | 39,79% |
| CDI | ▲ 0,83% | 7,99% | 5,23% | 11,06% | 25,99% | 39,71% | 43,89% | 49,01% |
| Poupança | ▲ 0,57% | 5,18% | 3,49% | 7,04% | 15,94% | 24,20% | 26,72% | 30,09% |
| IPCA | ▲ 0,44% | 3,31% | 1,86% | 4,42% | 9,84% | 17,71% | 29,77% | 33,84% |
| Ibovespa | ▼ -3,08% | -1,77% | 2,90% | 13,08% | 19,79% | 18,78% | 39,34% | 25,84% |
| IFIX | ▼ -2,58% | -0,16% | -3,00% | 2,69% | 10,54% | 16,27% | 12,97% | 17,63% |
| IHFA | ▲ 1,08% | 3,62% | 2,93% | 8,12% | 13,50% | 21,56% | 30,81% | 35,68% |
| MSCI | ▲ 1,69% | 17,48% | 8,33% | 30,48% | 56,52% | 23,83% | 57,27% | 70,78% |
| Dólar | ▼ -3,68% | 12,53% | 9,04% | 8,80% | 0,77% | 0,16% | -3,41% | 30,83% |

Composição por Carteira



Performance - 5 Anos



| Ano | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Ano | Índice Ref. Ano | % Índice Referência |
|------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|-------|--------|-----------------|---------------------|
| 2017 | 0,99% | 0,76% | 1,02% | 0,75% | 0,78% | 0,82% | 0,76% | 0,83% | 0,64% | 0,62% | 0,56% | 0,59% | 9,51% | 7,02% | 135,50% |
| 2018 | 0,75% | 0,53% | 0,62% | 0,47% | -0,13% | 0,46% | 0,91% | 0,53% | 0,48% | 0,77% | 0,53% | 0,46% | 6,56% | 7,86% | 83,41% |
| 2019 | 0,81% | 0,45% | 0,48% | 0,75% | 0,78% | 0,80% | 0,51% | 0,20% | 0,83% | 1,16% | 0,10% | 1,62% | 8,81% | 6,58% | 133,91% |
| 2020 | 0,35% | -0,98% | -5,38% | 1,87% | 1,81% | 2,37% | 2,10% | -0,72% | -1,18% | -0,48% | 2,78% | 2,25% | 4,58% | 3,61% | 126,78% |
| 2021 | -0,47% | -0,81% | 0,80% | 0,72% | 0,95% | 0,35% | -0,57% | -0,23% | -0,64% | -0,95% | 0,01% | 1,01% | 0,13% | 6,99% | 1,83% |
| 2022 | 0,88% | 0,39% | 1,55% | -0,63% | 0,91% | -0,36% | 1,55% | 1,66% | 0,90% | 1,44% | -0,18% | 0,51% | 8,94% | 15,17% | 58,94% |
| 2023 | 0,95% | -0,13% | 0,43% | 0,64% | 1,61% | 1,84% | 1,32% | 0,24% | 0,56% | -0,00% | 2,31% | 1,66% | 12,01% | 15,84% | 75,79% |
| 2024 | 0,37% | 0,84% | 0,96% | -0,55% | 0,52% | 1,22% | 1,16% | 1,24% | 0,39% | - | - | - | 6,32% | 9,61% | 65,72% |

Histórico Índices de Referência: 2016 até 2019 - IPCA + 4% | 2019 - 110% CDI | 2020 - 130% CDI | 2021 até 2023 CDI + 2,50%. | 2024 até os dias atuais: CDI + 2%.

Desde o início (01/2017) a rentabilidade do Prevcoop Perfil Moderado Multiestratégia foi 73,56%, o que representa 73,96% do índice de referência histórico.

% e Limites da Política de Investimentos

| | | |
|----------------------------|--------|---------|
| Renda Fixa | 64,15% | 100,00% |
| Renda Variável | 7,04% | 20,00% |
| Investimentos Estruturados | 15,17% | 20,00% |
| Investimentos no Exterior | 8,04% | 10,00% |
| Investimento Imobiliário | 5,61% | 10,00% |

Estatísticas

| | | | |
|---------------------------|----------------|-------------------------------------|----|
| Patrimônio Plano Prevcoop | 436.207.936,56 | Número de meses positivos do perfil | 75 |
| Patrimônio do Perfil | 241.897.998,90 | Número de meses negativos do perfil | 18 |
| Volatilidade (48 meses) | 2,95% | | |
| VAR (48 meses) | 1,40% | | |

Administrador



Disclaimer

Custodiante



Gestores



IMPORTANTE: Este documento foi elaborado pela Quanta Previdência com fins meramente informativos. Apesar do cuidado utilizado tanto na obtenção quanto no manuseio das informações apresentadas, a Quanta Previdência não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas, nem por decisões de investimentos tomadas com base nas informações contidas neste documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do Plano é recomendável uma análise de período mínimo de 12(doze) meses. É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do Plano ao aplicar seus recursos. Os indicadores financeiros apresentados acima são meras referências econômicas. Investimentos regidos pela resolução CMN nº 4994/2022 e aderente à Política de Investimentos do Prevcoop Perfil Moderado Multiestratégia.

Informações Gerais

| | |
|-----------------------|-----------------|
| Aplicações | D+1 |
| Índice de Referência | CDI |
| Início do Plano | Janeiro de 2024 |
| Taxa de Administração | 0,25% a.a |
| Taxa de Carregamento | Não possui |

Características do Perfil

Para quem busca investimentos de baixíssima oscilação e risco de perda. Prioriza a preservação do saldo acumulado, mesmo que isso signifique abrir mão de retornos mais elevados. As aplicações são feitas em títulos públicos indexados à taxa de juros e crédito bancário de qualidade elevada, buscando acompanhar o CDI.

Grau de Risco

CONSERVADOR

MODERADO

ARROJADO

Comentário Mensal

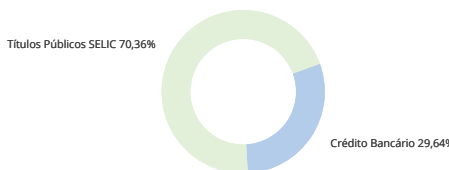
O mês de setembro foi marcado pelo início do afrouxamento monetário americano. O Federal Reserve cortou sua taxa de juros em 0,50 ponto percentual, causando surpresa no mercado financeiro pela magnitude do movimento. Ao reduzir os juros, o Fed visou mitigar ruídos de desaceleração na economia dos EUA, reforçando sua postura diante de dados mais fracos no mercado de trabalho. Ao longo do mês, foi possível observar os efeitos desse corte, especialmente nos ativos de risco. O S&P 500, por exemplo, rentabilizou 2%, tendo alcançado nova máxima histórica, e o NASDAQ 100, 2,5%. Somado a isso, as curvas de juros, tanto nos Estados Unidos quanto em outros mercados desenvolvidos, recuaram. Setembro também trouxe uma mudança significativa na China, onde o governo anunciou, pela primeira vez, um pacote de estímulos fiscais, após meses focando em medidas monetárias que não vinham apresentando resultados satisfatórios. Já no Brasil, o cenário é mais desafiador. O Ibovespa caiu 3% no mês, revertendo movimento ob-

servado nos meses anteriores, em meio a pressões inflacionárias persistentes e incertezas fiscais. Por aqui, o Banco Central, na contramão do mundo, iniciou um ciclo de alta de juros, pressionado pelo expansionismo fiscal e pela desancoragem das expectativas de inflação. Além disso, o IPCA registrado no mês foi de 0,44%, alinhado com as expectativas do mercado, impulsionado principalmente pelos preços de alimentos e energia elétrica. Nos últimos 12 meses, o índice acumulou alta de 4,42%, aproximando-se do limite superior da meta estabelecida pelo Banco Central. Cabe destacar também que o dólar encerrou o mês com uma desvalorização de 3,30% em relação ao real, favorecido por notícias da China e comentários do presidente do Federal Reserve. Por fim, a atividade econômica interna no Brasil se mantém relativamente forte, com aumento do rendimento real e queda na inadimplência. Dessa forma, o perfil teve um bom desempenho, com a estratégia de crédito privado rentabilizando 115% do CDI e o perfil 103% do CDI.

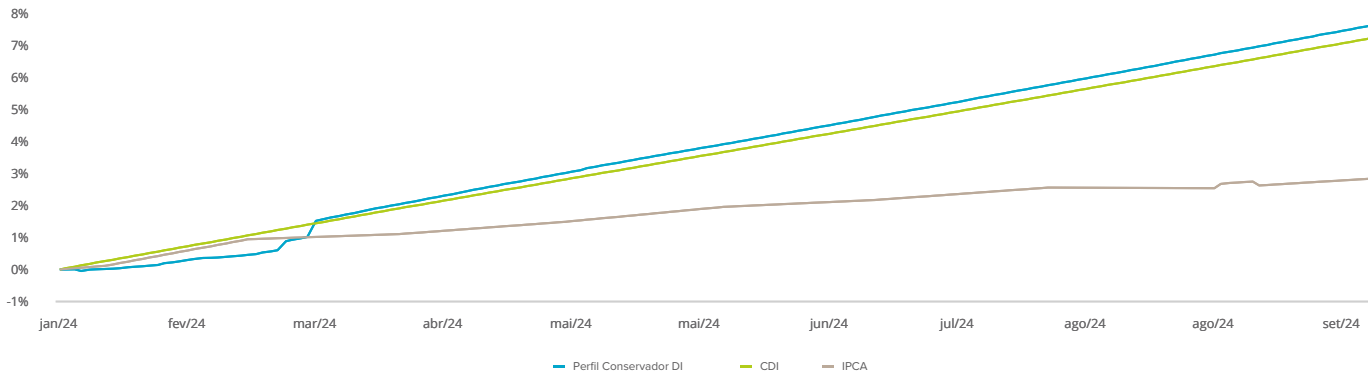
Indicadores

| | Mês | Ano | 6 Meses | 12 Meses | 24 Meses | 36 Meses | 48 Meses | 60 Meses |
|----------|----------|--------|---------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Perfil | ▲ 0,86% | 7,63% | 5,48% | - | - | - | - | - |
| CDI | ▲ 0,83% | 7,99% | 5,23% | 11,06% | 25,99% | 39,71% | 43,89% | 49,01% |
| Poupança | ▲ 0,57% | 5,18% | 3,49% | 7,04% | 15,94% | 24,20% | 26,72% | 30,09% |
| IPCA | ▲ 0,44% | 3,31% | 1,86% | 4,42% | 9,84% | 17,71% | 29,77% | 33,84% |
| IFIX | ▼ -2,58% | -0,16% | -3,00% | 2,69% | 10,54% | 16,27% | 12,97% | 17,63% |

Composição por Carteira



Performance - Desde o início



| Ano | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Ano | Índice Ref. Ano | % Índice Referência |
|------|-----|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-----|-----|-----|-------|-----------------|---------------------|
| 2024 | - | 0,44% | 1,57% | 0,96% | 0,88% | 0,82% | 0,94% | 0,90% | 0,86% | - | - | - | 7,63% | 7,24% | 105,48% |

Histórico Índices de Referência: 2024 até os dias atuais: CDI.

Desde o início (01/2024) a rentabilidade do Perfil Conservador DI foi 7,63%, o que representa 105,48% do índice de referência histórico.

% e Limites da Política de Investimentos

| | | |
|----------------------------|---------|---------|
| Renda Fixa | 100,00% | 100,00% |
| Renda Variável | 0,00% | 0,00% |
| Investimentos Estruturados | 0,00% | 0,00% |
| Investimentos no Exterior | 0,00% | 0,00% |
| Investimento Imobiliário | 0,00% | 0,00% |

Estatísticas

| | | | |
|---------------------------|----------------|-------------------------------------|---|
| Patrimônio Plano Prevcoop | 436.207.936,56 | Número de meses positivos do perfil | 8 |
| Patrimônio do Perfil | 2.724.042,17 | Número de meses negativos do perfil | 0 |

Administrador



Disclaimer

Custodiante



Gestores



IMPORTANTE: Este documento foi elaborado pela Quanta Previdência com fins meramente informativos. Apesar do cuidado utilizado tanto na obtenção quanto no manuseio das informações apresentadas, a Quanta Previdência não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas, nem por decisões de investimentos tomadas com base nas informações contidas neste documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do Plano é recomendável uma análise de período mínimo de 12(doze) meses. É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do Plano ao aplicar seus recursos. Os indicadores financeiros apresentados acima são meras referências econômicas. Investimentos regidos pela resolução CMN nº 4994/2022 e aderente à Política de Investimentos do Perfil Conservador DI.

Informações Gerais

| | |
|-----------------------|-----------------|
| Aplicações | D+1 |
| Índice de Referência | IMA-B 5 |
| Início do Plano | Janeiro de 2024 |
| Taxa de Administração | 0,25% a.a |
| Taxa de Carregamento | Não possui |

Características do Perfil

Para quem busca investimentos que preservam o poder de compra, sendo indexados à inflação. Embora valorize a segurança, também está em busca de maiores retornos. As aplicações em sua maioria são feitas em títulos públicos atrelados à inflação.

Grau de Risco

CONSERVADOR

MODERADO

ARROJADO

Comentário Mensal

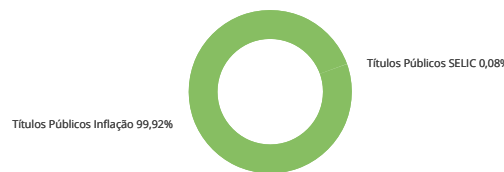
O mês de setembro foi marcado pelo início do afrouxamento monetário americano. O Federal Reserve cortou sua taxa de juros em 0,50 ponto percentual, causando surpresa no mercado financeiro pela magnitude do movimento. Ao reduzir os juros, o Fed visou mitigar ruídos de desaceleração na economia dos EUA, reforçando sua postura diante de dados mais fracos no mercado de trabalho. Ao longo do mês, foi possível observar os efeitos do corte de juros, especialmente nos ativos de risco. O S&P 500, por exemplo, rentabilizou 2%, tendo alcançado nova máxima histórica, e o NASDAQ 100, 2,5%. Somado a isso, as curvas de juros, tanto nos Estados Unidos quanto em outros mercados desenvolvidos, recuaram. Setembro também trouxe uma mudança significativa na China, onde o governo anunciou, pela primeira vez, um pacote de estímulos fiscais, após meses focando em medidas monetárias que não vinham apresentando resultados satisfatórios. Já no Brasil, o cenário é mais desafiador. O Ibovespa caiu 3% no mês, revertendo movimento

observado nos meses anteriores, em meio a pressões inflacionárias persistentes e incertezas fiscais. Por aqui, o Banco Central, na contramão do mundo, iniciou um ciclo de alta de juros, pressionado pelo expansionismo fiscal e pela desancoragem das expectativas de inflação. Além disso, o IPCA registrado no mês foi de 0,44%, alinhado com as expectativas do mercado, impulsionado principalmente pelos preços de alimentos e energia elétrica. Nos últimos 12 meses, o índice acumulou alta de 4,42%, aproximando-se do limite superior da meta estabelecida pelo Banco Central. Cabe destacar também que o dólar encerrou o mês com uma desvalorização de 3,30% em relação ao real, favorecido por notícias da China e comentários do presidente do Federal Reserve. Por fim, a atividade econômica interna no Brasil se mantém relativamente forte, com aumento do rendimento real e queda na inadimplência. Diante desse cenário, o perfil, que é exposto apenas a NTN-Bs com vencimento mais curto, teve desempenho próximo ao benchmark, IMA-B 5.

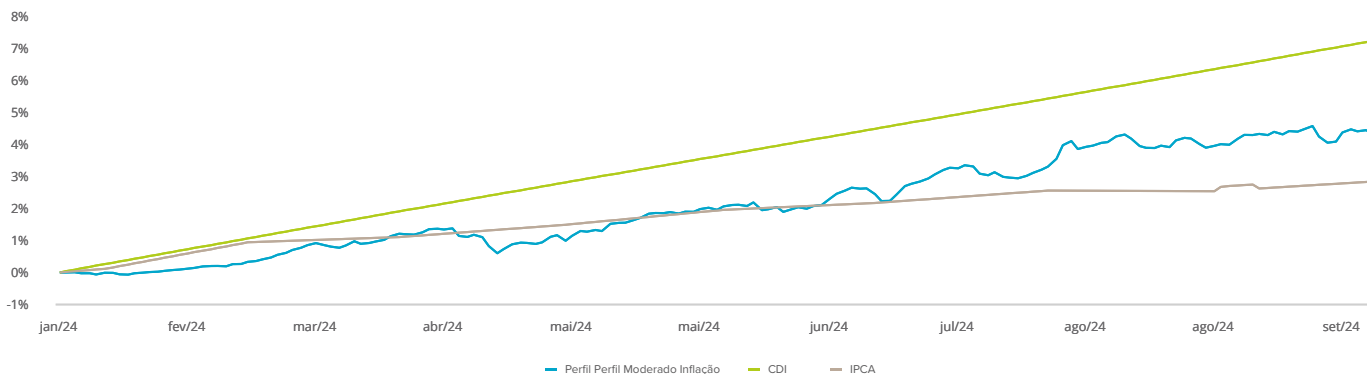
Indicadores

| | Mês | Ano | 6 Meses | 12 Meses | 24 Meses | 36 Meses | 48 Meses | 60 Meses |
|----------|----------|--------|---------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Perfil | ▲ 0,39% | 4,36% | 3,11% | - | - | - | - | - |
| IPCA | ▲ 0,44% | 3,31% | 1,86% | 4,42% | 9,84% | 17,71% | 29,77% | 33,84% |
| CDI | ▲ 0,83% | 7,99% | 5,23% | 11,06% | 25,99% | 39,71% | 43,89% | 49,01% |
| Poupança | ▲ 0,57% | 5,18% | 3,49% | 7,04% | 15,94% | 24,20% | 26,72% | 30,09% |
| IFIX | ▼ -2,58% | -0,16% | -3,00% | 2,69% | 10,54% | 16,27% | 12,97% | 17,63% |

Composição por Carteira



Performance - Desde o início



| Ano | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Ano | Índice Ref. Ano | % Índice Referência |
|------|-----|-------|-------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|-----|-----|-----|-------|-----------------|---------------------|
| 2024 | - | 0,34% | 0,88% | -0,22% | 1,06% | 0,37% | 0,84% | 0,63% | 0,39% | - | - | - | 4,36% | 4,76% | 91,69% |

Histórico Índices de Referência: 2024 até os dias atuais: IMA-B 5.

Desde o início (01/2024) a rentabilidade do Perfil Moderado Inflação foi 4,36%, o que representa 91,69% do índice de referência histórico.

% e Limites da Política de Investimentos

| | | |
|----------------------------|---------|---------|
| Renda Fixa | 100,00% | 100,00% |
| Renda Variável | 0,00% | 0,00% |
| Investimentos Estruturados | 0,00% | 0,00% |
| Investimentos no Exterior | 0,00% | 0,00% |
| Investimento Imobiliário | 0,00% | 0,00% |

Estatísticas

| | | | |
|---------------------------|----------------|-------------------------------------|---|
| Patrimônio Plano Prevcoop | 436.207.936,56 | Número de meses positivos do perfil | 7 |
| Patrimônio do Perfil | 2.482.365,46 | Número de meses negativos do perfil | 1 |

Administrador



Disclaimer

Custodiante



Gestores



IMPORTANTE: Este documento foi elaborado pela Quanta Previdência com fins meramente informativos. Apesar do cuidado utilizado tanto na obtenção quanto no manuseio das informações apresentadas, a Quanta Previdência não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas, nem por decisões de investimentos tomadas com base nas informações contidas neste documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do Plano é recomendável uma análise de período mínimo de 12(doze) meses. É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do Plano ao aplicar seus recursos. Os indicadores financeiros apresentados acima são meras referências econômicas. Investimentos regidos pela resolução CMN nº 4994/2022 e aderente à Política de Investimentos do Perfil Moderado Inflação.